



UFRJ



Encontro  
**SABORES e  
SABERES**  
14ª EDIÇÃO

PR-2

PR-5

PR-6

# A PANDEMIA DA COVID-19 E O SEU IMPACTO NAS PRÁTICAS ALIMENTARES DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

LIMA, Mayara<sup>1</sup> ([mayaranutri.mcl@gmail.com](mailto:mayaranutri.mcl@gmail.com)); FERREIRA, Maria<sup>1</sup>; VELOSO, Andressa<sup>1</sup>; COSTA, Renata<sup>2</sup>; GONÇALVES, Josifrancy<sup>2</sup>.

FACULDADE BEZERRA DE ARAÚJO (FABA)

1- Discente da Faculdade Bezerra de Araújo

2- Docente da Faculdade Bezerra de Araújo

Segurança Alimentar e Nutricional

## INTRODUÇÃO

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou que o mundo enfrentava uma pandemia que causou um grande impacto em toda rotina da população, nesse cenário, todos os níveis de educação foram afetados e se viram na situação de suspensão de suas atividades presenciais. Além da alteração de rotina, foi observado mudanças nos hábitos alimentares, que podem levar à tona o aumento de índices de sobrepeso, obesidade e doenças crônicas não transmissíveis. A escola possui papel fundamental no contato das relações interpessoais entre adolescentes, onde informar e debater sobre o tema traz para pais, professores, prestadores de serviços das escolas e nutricionistas, dados que trazem informações para o esclarecimento de como interagir e se comportar diante as mudanças ocorridas nas práticas alimentares desses adolescentes durante o período de pandemia da COVID-19.

## OBJETIVO

Refletir sobre os impactos causados pela pandemia da Covid-19 em relação às práticas alimentares de estudantes do ensino médio de um colégio particular da Zona Oeste do Rio de Janeiro.

## METODOLOGIA

Estudo transversal, descritivo, com discentes de um colégio de ensino médio do Rio de Janeiro. A população alvo 289 estudantes de 1º e 3º ano do ensino médio, matriculados nos turnos manhã e tarde, que aceitaram o convite a partir da apresentação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado por um responsável, no caso dos menores de 18 anos. Foi estimado, através de questionário contendo opções fechadas de respostas com quantidade de dias específicos de consumo, o impacto nas práticas alimentares dos estudantes a partir das seguintes variáveis: consumo do café da manhã, consumo de almoçar ou jantar com a mãe, pai ou responsável, consumo de ultraprocessados, consumo de leguminosas, consumo de legumes ou verduras e consumo de frutas.

## RESULTADOS

O hábito de almoçar ou jantar com o pai, mãe ou um responsável durante os sete dias da semana, totalizou a maior prevalência 149(51,55%) alunos, seguido

pele consumo de alimentos ultraprocessados durante sete dias da semana 106 (36,67%), hábito raro de consumir café da manhã 98 (33,91%), consumo de leguminosas sete dias da semana 95 (32,87%), consumo de nenhuma fruta durante os sete dias da semana 91 (31,48%) e consumo de legumes ou verduras de três a quatro dias da semana 72 (24,91%). Alguns dados da pesquisa nos mostram que em um estudo realizado com 7.461 adolescentes do município de Santarém-Pará, através do índice de massa corporal para idade, foi possível observar aumento na prevalência de sobrepeso ao decorrer dos anos de 2019 (13,27%), 2020 até junho de 2021 (14,89%) e obesidade 2019 (4,06%), 2020 até junho de 2021 (5,31%), ocorrendo redução do estado nutricional de eutrofia ao decorrer dos anos de 2019 (86%), 2020 até junho de 2021 (74,21%). O colégio onde a presente pesquisa foi realizada, no ano de 2019, apresentou a prevalência do estado nutricional eutrófico 174 (60,20%) alunos, seguido pelo baixo peso 36 (12,45%), sobrepeso 58 (20,06%) e obesidade 21 (7,26%) (Quadro 1).

Variáveis	Pesquisa de Campo		Revisão de Literatura	
	ANTES DA PANDEMIA (%)	ANTES DA PANDEMIA (%)	DURANTE A PANDEMIA (%)	DURANTE A PANDEMIA (%)
<b>Estado nutricional</b>				
Eutrofismo	60,20	86	74,21	74,21
Sobrepeso	20,06	13,27	14,89	14,89
Obesidade	7,26	4,06	5,31	5,31

Quadro 1 - Estado Nutricional de adolescentes, pesquisa de campo, antes da pandemia X Estado Nutricional de adolescentes, Pereira et al (2021), antes e depois da pandemia. Rio de Janeiro, 2022.

## CONCLUSÃO

Foi observado um aumento de sobrepeso e obesidade entre os adolescentes, ao decorrer da pandemia de COVID 19, onde o isolamento social foi considerado um fator que desencadeou práticas alimentares não saudáveis. Levantar as práticas alimentares desses adolescentes pode ajudar com que sejam identificadas as mais oportunas formas para se melhorar os hábitos alimentares através de estratégias coordenadas por um nutricionista e profissionais multidisciplinares.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei Nº 14.040 de 18 de agosto de 2020. Estabelece normas educacionais excepcionais a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020; e altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.040-de-18-de-agosto-de-2020-272981525>> Acesso em: 21 out. 2021.
- MALTA, Deborah Carvalho et al. A pandemia de COVID-19 e mudanças nos estilos de vida dos adolescentes brasileiros. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 24, 2021. disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbepid/a/4xc9dNPPnXXNMtSYpJX3kqh/?format=pdf&lang=pt>> Acesso em 07 jan. 2022.
- OLIVEIRA, L. V.; ROLIM, A. C. P.; SILVA, G. F.; SANTOS, N. R.; ARAÚJO, L. C.; BRAGA, V. A. L.; COURA, A. G. L. Modificações dos Hábitos Alimentares Relacionadas à Pandemia do Covid-19: uma Revisão de Literatura. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v.4, n.2, p. 8464-8477, 2021. Disponível em: <<https://brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/28287/22394>> Acesso em: 28 out. 2021.